



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

REQUERIMENTO Nº DE - CPIBRUM

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do artigo 148 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de diligências necessárias *in loco*, com comissão formada por membros desta CPI, na (1) barragem sul superior na Mina de Gongo Soco, em Barão de Cocais (MG); (2) B3/B4, em Macacos (MG); (3) Forquilha 1, em Ouro Preto (MG); e (4) Forquilha 3, também em Ouro Preto (MG).

JUSTIFICAÇÃO

No findar do dia 22 de março, sexta-feira, as sirenes tocaram em mais uma barragem, desta vez, na barragem sul superior da Mina de Gongo Soco, em Barão de Cocais, Minas Gerais, elevando o nível de alerta do nível 2 para o nível 3, o que significa, segundo a Agência Nacional de Mineração, "rompimento ou risco eminente de romper".

A barragem é do mesmo tipo que a de Brumadinho e de Mariana (alteamento a montante) e já houve o acionamento das sirenes do local em 8 de fevereiro, o que levou à retirada das famílias que moram na região de autossalvamento.



Segundo a Defesa Civil do Estado, caso o rompimento ocorra, 3 mil casas seriam atingidas no trajeto. Já a Vale anunciou que a elevação do nível decorreu de leituras divergentes entre os dois sistemas de monitoramento da barragem.

Entretanto, segundo outras informações disponíveis na imprensa, a situação de risco iminente já era de conhecimento da Vale desde o dia 1º de março, 21 dias antes do acionamento das sirenes, conforme e-mail enviado pelo engenheiro Marcelo Riul, da Walm Engenharia, contratada como auditora independente, em que "afirma que os **dados apurados pela Walm Engenharia "indicam risco de ruptura da estrutura pelo fenômeno da liquefação"**", informação que consta da ação civil pública movida pelo Ministério Público de Minas Gerais.

As outras três barragens tiveram a elevação do risco na noite de ontem, quarta-feira, 27 de março.

As sirenes na região foram acionadas. Esta é segunda vez que as sirenes são disparadas em pouco mais de um mês, e moradores da área de autossalvamento já haviam sido retirados de suas casas no dia 16 de fevereiro.

Segundo informações preliminares, a orientação para a mudança do nível de alerta partiu da Agência Nacional de Mineração (ANM). A Defesa Civil, cerca de cinco mil moradores de regiões secundárias devem ser treinados nos próximos dias. São cerca de 2.900 moradores do distrito de Honório Bicalho, em Nova Lima, onde a lama chegaria em cerca de uma hora; e 2.300 da cidade de Raposos, também na Região Metropolitana, onde demoraria 1 hora e 45 minutos em caso de rompimento. A Vale afirmou que as sirenes serão tocadas de forma preventiva, **pois auditores independentes disseram que não atestariam a segurança da estrutura.**

As diligências consistirão em vistoria à barragem e reuniões com órgãos de fiscalização e autoridades locais visando à coleta de informações e documentos necessários para subsidiar os trabalhos desta CPI, suas reuniões, oitivas, bem como a elaboração do relatório final.

Dessa forma, imperioso que **a CPI atue junto às autoridades locais para verificar as condições da barragem e impeça mais um crime ambiental ou até mesmo um genocídio.**

Sala da Comissão, 28 de março de 2019.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)
Senador

